

## Elevada carga tributária volta a figurar como a principal dificuldade enfrentada pelos empresários mineiros

A pesquisa Sondagem Industrial de dezembro apresentou queda da produção e do emprego em relação a novembro, o que já era esperado, devido à sazonalidade de fim de ano. A utilização da capacidade instalada continuou abaixo da habitual para o mês, mostrando que a indústria operou com ociosidade. Os estoques de produtos finais recuaram em dezembro, após três meses de crescimento, e aproximaram-se do nível planejado pelas empresas.

Os empresários mineiros sinalizaram insatisfação com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito no quarto trimestre do ano, embora menos intensa quando comparada à do terceiro trimestre. Adicionalmente, os industriais mostraram maior satisfação com a situação financeira de seus negócios. Com relação às principais dificuldades enfrentadas pelo setor, a elevada carga tributária voltou a assumir o primeiro lugar no ranking, seguida da demanda interna insuficiente e da falta ou alto custo de trabalhador qualificado.

Nesse contexto, os empresários mostraram-se otimistas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses. As intenções de investimento avançaram e atingiram o maior patamar desde setembro de 2022.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2023

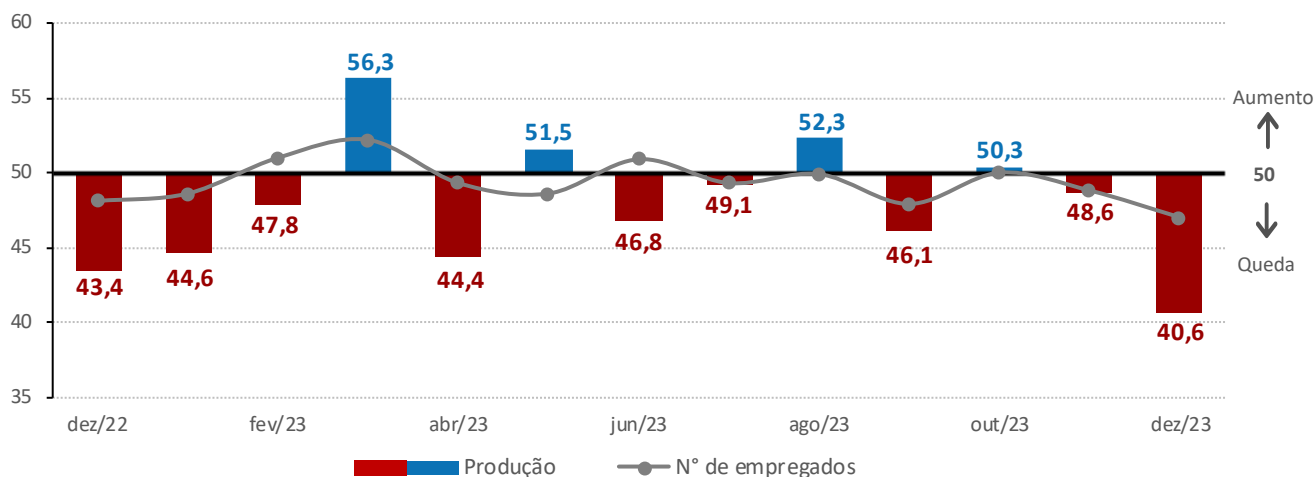
#### Produção e emprego da indústria recuam em dezembro

O índice de **evolução da produção** registrou 40,6 pontos em dezembro e sinalizou queda da produção ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre diminuição e aumento. Desde o início da série histórica, em 2010, ocorreram recuos na produção nos meses de dezembro, frente a novembro, devido à sazonalidade de fim de ano. Na comparação com o indicador apurado em novembro (48,6 pontos), houve retração de 8 pontos e, ante o verificado em dezembro de 2022 (43,4 pontos), houve diminuição de 2,8 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 47 pontos em dezembro, mostrando queda no emprego pelo segundo mês seguido. Em relação ao indicador de novembro (48,8 pontos), caiu 1,8 ponto e, frente ao observado em dezembro de 2022 (48,1 pontos), decresceu 1,1 ponto, sendo o mais baixo para o mês em cinco anos.

#### Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2023

### Utilização da capacidade produtiva segue inferior à habitual para o mês

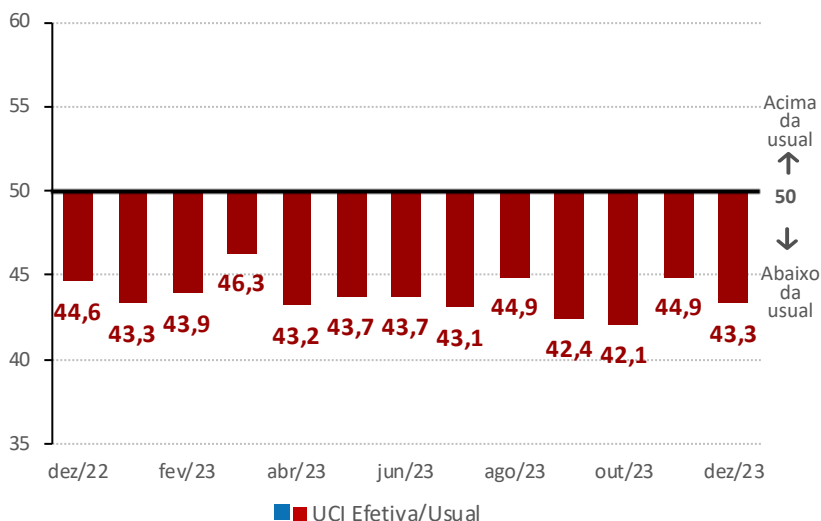
O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 43,3 pontos em dezembro. O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Frente ao índice registrado em novembro (44,9 pontos), o indicador caiu 1,6 ponto e, na comparação com o apurado em dezembro de 2022 (44,6 pontos), decresceu 1,3 ponto. Contudo, o resultado ficou 1,4 ponto acima da sua média histórica, de 41,9 pontos.

### Indústrias encerram o ano com níveis de estoques próximos do planejado

Os **estoques de produtos finais** recuaram em dezembro, ante novembro, como mostrou o índice de 49,5 pontos – dados abaixo de 50 pontos marcam queda dos estoques das indústrias. Esse resultado ocorreu após três meses seguidos de elevação dos estoques de produtos finais. Adicionalmente, as empresas ficaram com **estoques** um pouco **acima do nível planejado**, de acordo com indicador de 50,3 pontos. No entanto, o índice foi inferior aos verificados nos três meses anteriores – setembro (53,9 pontos), outubro (53,2 pontos) e novembro (54,7 pontos) – e aproximou-se dos 50 pontos, sinalizando que os níveis de estoques aproximaram-se do planejado pelas indústrias.

### Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

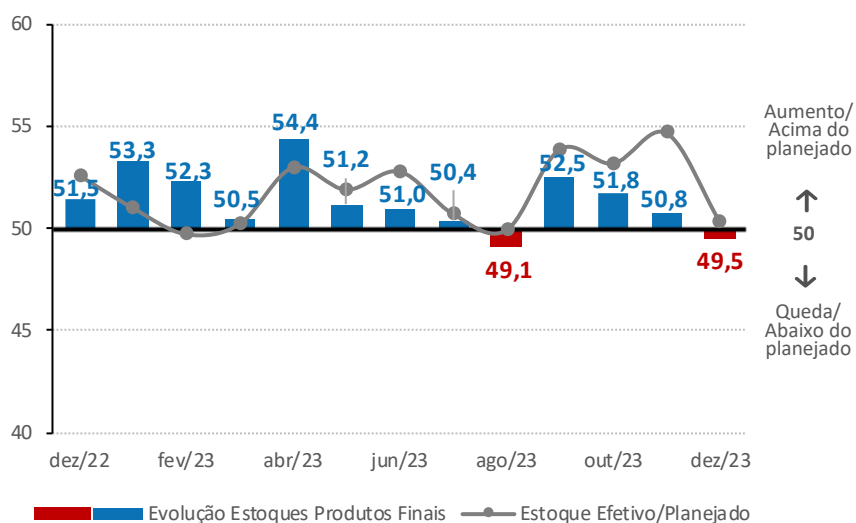
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

### Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

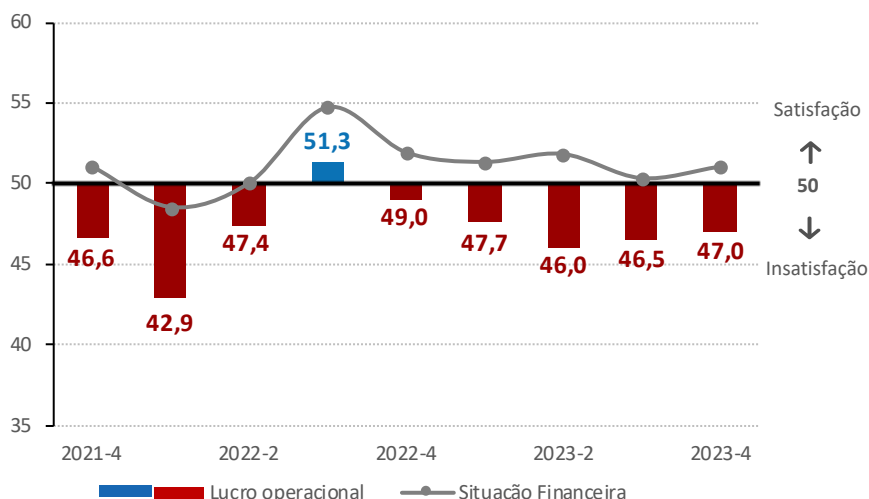
## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

### Industriais seguem insatisfeitos com margens de lucro pelo quinto trimestre seguido

O indicador de **satisfação com o lucro operacional** registrou 47 pontos no quarto trimestre de 2023, mostrando industriais insatisfeitos com as margens de lucro de seus negócios pela quinta vez seguida. Frente ao terceiro trimestre (46,5 pontos), o índice cresceu 0,5 ponto. Em contrapartida, em relação ao quarto trimestre de 2022 (49 pontos), o indicador caiu 2 pontos. O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 51 pontos no quarto trimestre. O resultado mostrou que os empresários seguiram satisfeitos com a situação financeira de seus negócios pelo sexto trimestre consecutivo. Na comparação com o terceiro trimestre (50,3 pontos), o indicador avançou 0,7 ponto e, frente ao quarto trimestre de 2022 (51,9 pontos), o índice recuou 0,9 ponto.

### Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



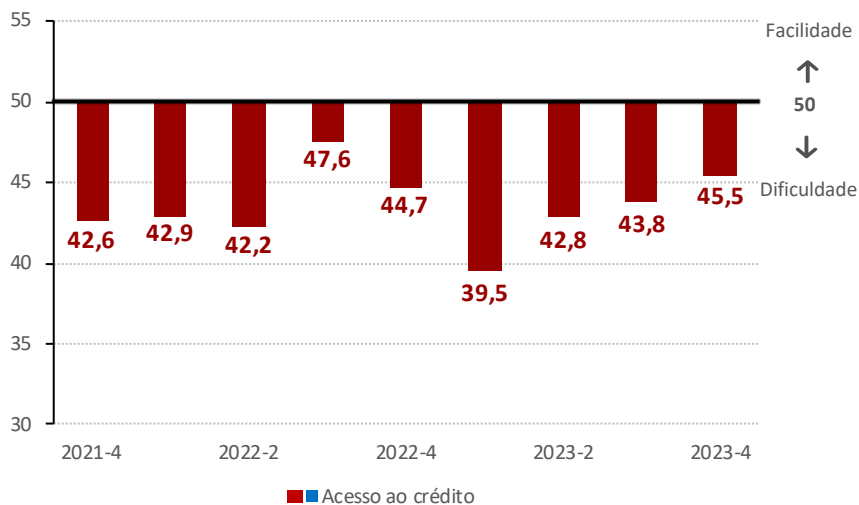
\*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

### Dificuldade no acesso ao crédito continua no quarto trimestre do ano

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 45,5 pontos no quarto trimestre de 2023. O índice avançou 1,7 ponto frente ao terceiro trimestre (43,8 pontos) e 0,8 ponto ante o quarto trimestre de 2022 (44,7 pontos), sinalizando que os industriais seguiram insatisfeitos com o acesso ao mercado de crédito, contudo em menor intensidade.

### Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

### Elevada carga tributária volta a figurar como o maior entrave enfrentado pelas indústrias mineiras

No quarto trimestre de 2023, a **elevada carga tributária** (41%) voltou a ser assinalada como a maior dificuldade enfrentada pelas empresas, após ficar na segunda colocação do ranking no terceiro trimestre.

Por sua vez, a **demanda interna insuficiente** (26,7%) passou para o segundo lugar, após alcançar a primeira posição no trimestre anterior.

Pelo segundo trimestre consecutivo, a **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** (24,8%) ficou na terceira colocação e o item **competição desleal** (20,5%) manteve-se em quarto lugar.

Vale destacar o item **taxas de juros elevadas** (16,2%), que caiu para a quinta colocação no ranking após permanecer na terceira posição por três trimestres consecutivos.

#### Principais problemas

Valores em %



## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2024

### Expectativas para os próximos seis meses avançam em janeiro

O índice de expectativa de **demanda** registrou 57,1 pontos em janeiro – o maior valor registrado nos últimos 16 meses. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pela 43ª vez consecutiva, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. Frente a dezembro (52,4 pontos), o indicador avançou 4,7 pontos e, ante janeiro de 2023 (54,2 pontos), o índice cresceu 2,9 pontos.

O indicador de expectativa de **compra de matérias-primas** marcou 55,3 pontos em janeiro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a dezembro (51 pontos), o índice cresceu 4,3 pontos e, na comparação com janeiro de 2023 (53,8 pontos), aumentou 1,5 ponto.

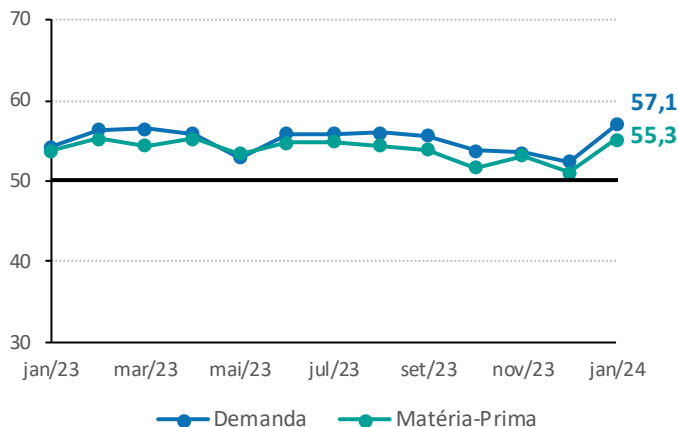
O indicador de expectativa de **número de empregados** voltou a sinalizar perspectiva de avanço do emprego nos próximos seis meses, como mostra o indicador de 51,7 pontos apurado em janeiro. Ante dezembro (49,5 pontos), o índice cresceu 2,2 pontos e, na comparação com janeiro de 2023 (51,2 pontos), subiu 0,5 ponto.

### Intenções de investimento crescem em janeiro e são as maiores em 16 meses

O indicador de **intenção de investimento** subiu 0,3 ponto em relação a dezembro (61,2 pontos), e alcançou 61,5 pontos em janeiro de 2024 – o maior valor registrado desde setembro de 2022. Na comparação com janeiro de 2023 (56,3 pontos), o índice avançou 5,2 pontos.

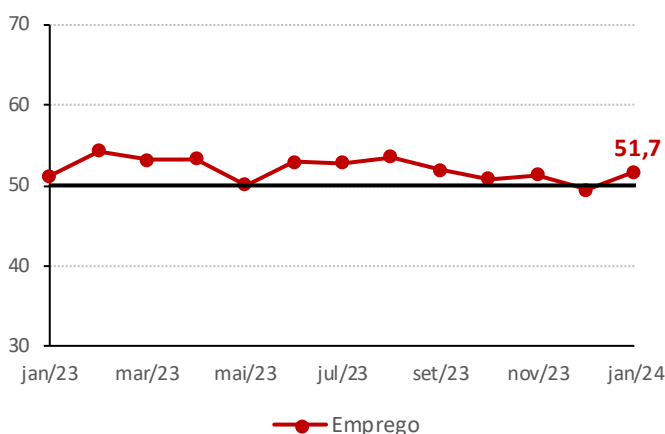
#### Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



#### Expectativas de número de empregados

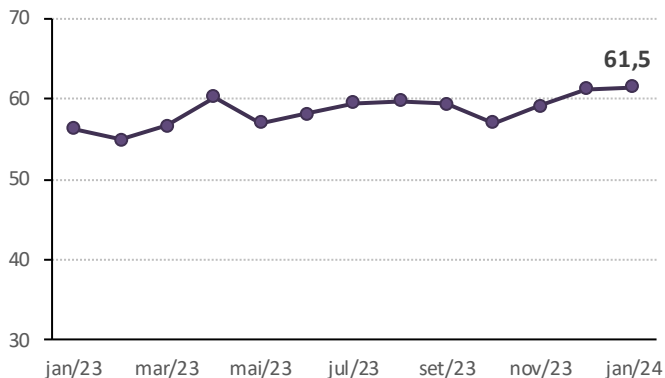
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

#### Intenção de investimento<sup>1</sup>

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



<sup>1</sup>Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	43,4	48,6	40,6	38,1	48,5	37,9	43,5	47,0	36,1	46,5	49,5	44,8
Evolução do Nº de Empregados	48,1	48,8	47,0	46,5	48,5	43,5	50,5	47,0	47,8	47,8	50,0	48,7
UCI Efetiva/usual	44,6	44,9	43,3	39,2	44,1	37,9	44,0	42,3	39,4	48,2	46,9	48,7
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	51,5	50,8	49,5	49,5	49,2	46,8	52,7	50,8	49,2	52,0	51,8	51,4
Efetivo/Planejado	52,6	54,7	50,3	45,2	50,8	45,5	54,7	55,8	50,8	55,9	56,5	52,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24
<b>Expectativas</b>												
Demanda	54,2	52,4	57,1	51,5	48,0	56,0	51,1	51,2	57,2	57,6	55,7	57,8
Compra de Matéria-Prima	53,8	51,0	55,3	50,8	48,5	54,3	51,7	50,0	54,4	56,7	53,1	56,5
Número de Empregados	51,2	49,5	51,7	48,8	47,5	50,4	51,1	48,8	50,0	52,7	51,0	53,4
Intenção de Investimento*	56,3	61,2	61,5	50,0	53,9	52,2	50,0	53,0	52,8	63,8	70,3	72,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	VI-22	III-23	IV-23	VI-22	III-23	IV-23	VI-22	III-23	IV-23	VI-22	III-23	IV-23
<b>Indicadores Financeiros</b>												
Margem de Lucro	49,0	46,5	47,0	42,7	42,2	39,2	50,6	45,8	45,6	51,8	49,6	52,6
Acesso ao Crédito	44,7	43,8	45,5	46,6	42,7	50,0	40,2	39,8	39,3	46,2	46,8	46,2
Situação Financeira	51,9	50,3	51,0	46,2	47,3	44,8	52,8	50,0	47,2	54,9	52,2	56,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	14,3	6,9	15,6	20,7
Competição com importados	11,8	8,6	8,9	17,2
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,5	25,9	15,6	19,0
Demanda externa insuficiente	10,6	3,5	6,7	20,7
Demanda interna insuficiente	26,7	17,2	37,8	27,6
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	6,8	5,2	2,2	12,1
Elevada carga tributária	41,0	41,4	42,2	39,7
Falta de capital de giro	13,7	19,0	15,6	6,9
Falta de financiamento de longo prazo	5,6	3,5	11,1	3,5
Falta ou alto custo da matéria prima	15,5	19,0	15,6	12,1
Falta ou alto custo de energia	8,7	6,9	11,1	8,6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	24,8	34,5	17,8	20,7
Inadimplência dos clientes	9,9	15,5	8,9	5,2
Insegurança jurídica	14,3	10,3	17,8	15,5
Taxa de câmbio	7,5	5,2	8,9	8,6
Taxas de juros elevadas	16,2	17,2	24,4	8,6
Outros	1,9	1,7	0,0	3,5
Nenhum	7,5	10,3	6,7	5,2



Perfil da amostra: 58 grandes empresas, 45 médias e 58 pequenas empresas.  
Período de coleta: de 4 a 16 de janeiro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

# Ficha Técnica

**REALIZAÇÃO:**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

**PRESIDENTE:**

*Flávio Roscoe Nogueira*

**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:**

*Érika Morreale Diniz*

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

**GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:**

*João Gabriel Pio*

**COORDENADORA:**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

**ANALISTAS:**

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Ellen Cristina Alves de Araújo*

*Geysa de Souza Silva*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*